

*Somos o que fazemos, mas somos, principalmente,  
o que fazemos para mudar o que somos.*  
Eduardo Galeano

## **Crêterios de noticiabilidade e análise de conteúdo do jornal *El Chasqui, El mensajero del pueblo boliviano*<sup>1</sup>**

**Cristiane Joplin Aparecida de Oliveira<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo analisar seis edi es do jornal impresso *El Chasqui, El mensajero del pueblo boliviano*, uma publica o escrita em espanhol, feita por bolivianos, que tem como público-alvo o imigrante boliviano que vive em São Paulo. Através da análise de conteúdo, foi possível entender os cr terios de noticiabilidade do jornal, e como se d  a hierarquiza o e tratamento dos temas abordados. Identificamos também alguns padrões seguidos pelo jornal com o intuito de disseminar informa o e, de certa maneira, projetar um pouco da Bolívia para o imigrante, como uma forma de manter viva a sua identidade nacional.

Palavras-chave: Análise de conteúdo; Imigra o; Crêterios de noticiabilidade; Bolívia; São Paulo.

### **ABSTRACT**

This article aims to analyze six editions of the printed newspaper *El Chasqui, El mensajero del pueblo boliviano*, a publication written in Spanish, made by Bolivians, having the Bolivian immigrant who lives in São Paulo as its target audience. By analyzing the content, it was possible to understand the paper's newsworthiness and how the prioritization and treatment of the themes approached are given. It was also possible to identify patterns followed by the newspaper in order to disseminate information, and in a way, also project some of Bolivia for the immigrant, as a way to keep their national identity alive.

Keywords: Content analysis; Immigration, Newsworthiness; Bolivia; Sao Paulo.

---

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obten o do título de Especialista em Comunica o, Informa o e M dia.

<sup>2</sup> Bacharel em Jornalismo.

## **RESUMEN**

Este artículo tiene como objetivo analizar seis ediciones del periódico impreso El Chasqui, El mensajero del pueblo boliviano, una publicación escrita en español, hecha por los bolivianos, cuyo público objetivo inmigrante boliviana que vive en São Paulo. A través del análisis de contenido, es posible entender los criterios de interés periodístico de diario, y cómo es la priorización y el tratamiento de los temas tratados. También hemos identificado algunos patrones seguidos por el periódico con el fin de difundir información y, en cierto modo, el diseño de un poco de Bolivia para el inmigrante, como una forma de mantener viva su identidad nacional.

Palabras clave: Análisis de Contenido; Inmigración; Criterios de noticiabilidad; Bolivia; San Pablo.

## 1. Introdução

O fenômeno das migrações está cada vez mais presente no mundo globalizado. São milhões de pessoas que, agarradas à promessa de uma vida melhor e de mais possibilidades, emigram de países mais pobres para os ricos. A migração é uma realidade mundial, foi e continua sendo um fato marcante na história, enriquecendo os países e a humanidade como um todo com sua pluralidade cultural, apesar das dificuldades.

Hoje, o Brasil conta mais de 1 milhão de imigrantes legalizados<sup>3</sup>, e mais da metade está centralizada no Estado de São Paulo. É o que revelam dados que constam no Sistema Nacional de Cadastramento e Registro de Estrangeiros (Sincre). Esse número inclui estrangeiros residentes, temporários, fronteiriços, provisórios e exilados, mas, se calcularmos os não regularizados, o número pode triplicar.

À luz destes dados, é natural levantarmos os seguintes questionamentos: Como essas pessoas recebem e disseminam informações? Quais notícias chegam até elas e quais os critérios adotados para selecionar o que é relevante ou não?

Esta pesquisa tem como objetivo conhecer e tentar compreender como se dá a comunicação com esse sujeito boliviano que, ao mudar de país, sofre com a distância espacial de sua cultura, língua, família e cotidiano.

Para isso, escolhemos o jornal *El Chasqui, El mensajero del pueblo boliviano* como objeto de estudo, por se tratar do único jornal que circula na capital paulista, que tem a comunidade boliviana, que vive em São Paulo, como principal foco, e tem seu conteúdo inteiramente em espanhol.

O *El Chasqui* surgiu em 2001, com o intuito de suprir a carência de informação do imigrante boliviano, traz informações sobre a Bolívia e o Brasil e sobre a cidade de São Paulo, os serviços assistenciais e de apoio ao imigrante, saúde etc. Hoje, o jornal é publicado mensalmente, e conta com uma equipe de cinco pessoas, três bolivianos e dois brasileiros.

---

<sup>3</sup> Dados de 2014 do Sistema Nacional de Cadastramento e Registro de Estrangeiros (Sincre), fornecidos pela Polícia Federal (PF) ao Portal UOL.

Com tiragem de 10 mil exemplares, a publicação é distribuída em mais de 45 pontos de São Paulo e também está disponível em versão digital para leitura e *download* na internet.

A metodologia escolhida para realizar esta pesquisa foi a análise de conteúdo, técnica que segundo Laurence Bardin:

Consiste em classificar os diferentes elementos nas diversas gavetas segundo critérios susceptíveis de fazer surgir um sentido capaz de introduzir numa certa ordem na confusão inicial. É evidente que tudo depende, no momento da escolha, dos critérios de classificação, daquilo que se procura ou que se espera encontrar. (BARDIN, 1977- p.37).

Como *corpus* para análise, foram escolhidas seis edições do jornal, referentes ao período de janeiro a junho de 2015. A finalidade é compreender como os conteúdos presentes nas editoriais são abordados, como se dá a relação entre esses conteúdos e quais são os padrões seguidos, considerando que de fato existam.

Como base para a análise, foram usados os critérios de noticiabilidade elencados por Johan Galtung e Mari Holmboe Ruge, que enumeraram 12 valores-notícia<sup>4</sup>. Os autores partem do princípio de que a notícia estrutura-se como uma cadeia, sendo esta iniciada a partir dos acontecimentos do mundo e encerrada na imagem pessoal produzida pelo receptor. Sendo assim, focam na etapa inicial do processo, a percepção, a seleção e a construção de uma imagem dos acontecimentos pelos meios de comunicação.

A explicação sobre este conceito, valor-notícia, é nos dada por Galtung e Ruge (The Structure of Foreign News, 1965) quando afirmam que os factores contextuais dos factos influenciam a selecção, ou seja, que os acontecimentos se tornam mais notícia quanto mais se ajustarem a critérios culturais, organizacionais ou ideológicos. (LINO; FRANCISCO, 2010, p. 2).

Para embasamento desta análise, adotamos também alguns critérios de Nelson Traquina<sup>5</sup>, que divide os valores-notícia em dois tipos: de seleção e de construção da notícia. O estudioso português trabalha com duas hipóteses complementares aos estudos de Galtung e Ruge, a primeira delas é a da aditividade, na qual a seleção das notícias está

---

<sup>4</sup> Galtung e Ruge (1965) descreveram em seus estudos os seguintes critérios: Frequência; Amplitude; Clareza; Significância (relevância, proximidade cultural); Consonância; Inesperado; Continuidade; Composição; Referências a nações de elite; Referências a pessoas de elite; Personalização; Negatividade.

<sup>5</sup> Segundo Traquina (2002), os valores-notícia de seleção são: morte; notoriedade; proximidade; relevância; novidade; tempo; atualidade; notabilidade; surpresa; conflito ou controvérsia; infração e escândalo. Valores-notícia de seleção contextual: disponibilidade; equilíbrio do noticiário; potencial de cobertura em imagem; concorrência; dia noticioso. Valores-notícia de construção: amplificação; relevância; potencial de personalização; potencial de dramatização; consonância.

diretamente relacionada ao número de valores-notícia agregados ao fato. Quanto mais fatores o acontecimento reunir, maior a possibilidade se tornar notícia. A segunda hipótese é a da complementaridade, segundo a qual é possível compensar o baixo desempenho em um dos critérios pelo rendimento positivo de outro.

Podemos definir o conceito de noticiabilidade como o conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico, isto é, possuir valor como notícia. Assim, os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou assunto, é susceptível de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo 'valor-notícia'. (TRAQUINA, 2008, p. 63).

Por fim, realizamos uma entrevista com o editor do jornal, José Gamboa, com a finalidade de melhor compreender o processo jornalístico da publicação e obter suporte histórico para a escrita do artigo.

Buscou-se no decorrer do trabalho destacar elementos importantes dentro do *El Chasqui*, realizando-se assim uma análise de conteúdo, que contemplou a comparação entre editorias, pautas recorrentes, capas, páginas fixas, páginas gerais, fotos, espaços destinados às editorias, e a possibilidade de haver relação entre publicidade e diagramação.

## 2. Análise

O *El Chasqui* é um jornal mensal, com circulação na cidade de São Paulo, e distribuído em mais de 45 pontos da cidade. O conteúdo é inteiramente em espanhol, não somente as matérias, mas também as charges e anúncios. Isso porque seu público-alvo são os imigrantes bolivianos carentes de informações e que, em alguns casos, ainda não estão familiarizados com a língua portuguesa, principalmente escrita, o *El Chasqui* é uma publicação de viés informativo, feita por bolivianos para bolivianos.

A fonte escolhida para os títulos das matérias é a mesma usada nos textos, com a diferença que no conteúdo ela é levemente itálica.

A diagramação das edições é simples, mas apresenta alguns elementos gráficos rebuscados em editoriais isoladas, e faz uso de muitas cores, como é o caso de “*Chistes del Chasqui*” (Anexo A), área fixa destinada a tirinhas cômicas do jornal, que traz no título dois tipos de fontes, diferente do padrão de toda a publicação, com aplicação de estrelas arredondadas e uso de quatro cores para dar um aspecto divertido à coluna.

Há utilização de recursos como animações, elementos visuais que trazem mais cores; e de fotos, todas as matérias são ilustradas por fotografias, utilizando favoravelmente o fato do jornal ser impresso em cores. O box é muito usado como suporte de informação para os textos, aparecem em todas as edições analisadas e com cores diferentes, com o intuito de chamar a atenção para a matéria em questão, como é o caso da edição 42, página 6 (Anexo B), que traz um box em cores escuras destacando a programação do carnaval de Oruro<sup>6</sup>, festa tradicional da Bolívia.

Não há grandes variações gráficas entre as edições, o jornal segue um padrão visual mais tradicional, com matérias curtas, e aplicação da pirâmide invertida, em alguns casos, utiliza mais de uma foto por matéria, como na edição 42, páginas 8 e 9, em que 80% do espaço é ocupado por fotos para ilustrar o evento em homenagem à Revolução Boliviana de 10 de fevereiro de 1781, e também a celebração do carnaval de Oruro.

Analisando as edições selecionadas, identificamos que as páginas que são fixas dentro do jornal abordam assuntos variados, como a editoria dedicada a dicas de saúde, “*Salud y bienestar*”, um box com assuntos relacionados à saúde e ao bem-estar para os

---

<sup>6</sup> Oruro é a sexta cidade mais populosa da Bolívia, seu carnaval é mundialmente famoso e foi declarado pela ONU como “Obra mestra do patrimônio oral e intangível da humanidade”.

imigrantes bolivianos que, segundo o editor José Gamboa, são relapsos neste quesito (Anexo C).

“*Insólito, Increíble, Interessante*” é uma área destinada a curiosidades do mundo em geral, que vai desde um restaurante interessante na China (edição 42, página 17), até uma família que só se alimenta da carne há 17 anos (edição 45, página 14, Anexo D).

Há também uma seção dedicada a uma personalidade feminina, sem editoria definida, mas presente em todas as edições analisadas. E existem colunas fixas de classificados, horóscopo, tirinhas e filme do mês.

Notou-se também que, diferente do padrão de grandes jornais, o *El Chasqui* não tem cadernos ou editorias definidas como economia, cultura, política, agendamentos, esportes etc. Todos os assuntos são abordados no jornal, mas sem um caderno predeterminado para isso.

Assuntos como a disputa entre a Bolívia e o Chile pela demanda marítima são abordados em quatro das seis edições, mas pouco foi falado sobre a crise política e econômica que o Brasil enfrenta, o que aparece somente em duas edições (42 e 45). Destaque também para a variação de conteúdo das páginas consideradas não fixas, que tratam com frequência de assuntos ligados à cultura boliviana, às festas que acontecem na praça da Kantuta<sup>7</sup> e às reuniões políticas, que interessam ao imigrante boliviano que vive em São Paulo.

Por ser um jornal mensal e com público bem segmentado, o *El Chasqui* trabalha muito com matérias que utilizam o valor-notícia proximidade, e, através da análise, foi possível constatar que o jornal também utiliza deste mesmo critério para definir suas pautas, pois o conteúdo é constituído, em sua maioria, por matérias de assuntos referentes à Bolívia e/ou ao boliviano em São Paulo.

O jornal dedica um espaço grande a matérias que abordam os avanços políticos, econômicos e culturais da Bolívia, assuntos que são predeterminados pela agenda de eventos tanto da Bolívia quanto de São Paulo, como datas comemorativas e eventos em geral. Muitas edições trazem coberturas de festas, mais especificamente no estilo feiras e

---

<sup>7</sup> Em meados de 1986, na região do Pari, havia grande concentração de bolivianos que ofertando ou procurando trabalho se encontrava num lugar estratégico, a praça Padre Bento, também conhecida como praça do Pari e, posteriormente, como praça da Kantuta.



desfiles tradicionais, como a edição 45, página 6, que fala sobre a comemoração ao dia das mães na feira da Kantuta.

Nas edições 45 e 46, o *El Chasqui* apresentou uma nova editoria, “*Espacio Femenino*”, dedicada aos cuidados femininos (Anexo E), que trata somente de assuntos relacionados à estética e aparência da mulher.

As capas do jornal também são diferentes do padrão tradicional jornalístico, são ocupadas quase que inteiramente por anúncios e apenas no topo, abaixo do logo do jornal, aparecem alguns detalhes sobre as matérias existentes.

### 3. Publicidade

Os anúncios estão presentes em todas as páginas do jornal, e, analisando todo o conteúdo, é possível perceber que eles ocupam em média 50% do espaço na publicação.

As empresas que anunciam estão, quase todas, localizadas na região do Brás, local onde estão situadas muitas oficinas de costura e, conseqüentemente, onde moram muitos bolivianos que imigraram para a cidade de São Paulo.

As empresas que fazem anúncio no *El Chasqui* são, na grande maioria, prestadoras de serviços como telefonia internacional, envio de dinheiro para fora do país, troca de dinheiro para dólar, passagens aéreas, companhias de turismo no circuito Rio de Janeiro, São Paulo e América Latina etc.

Isso se dá devido à publicação ter um público bem segmentado e que consome regularmente esse tipo de serviço. O boliviano, assim como quase todos os imigrantes, tem a necessidade de falar com seus familiares, que estão em seu país de origem, por isso os serviços de telefonia internacional também anunciam no jornal. No geral, ele veio para o Brasil com a intenção de conseguir recursos para proporcionar uma vida melhor para os seus familiares, e, por isso, precisa também de um meio para enviar esse dinheiro. A escolha de anunciar no *El Chasqui* se dá por conta de seu público-alvo bem definido, e pela publicação ser referência em meio à comunidade boliviana, todos os anúncios estão em espanhol, para que não ocorra nenhum ruído na recepção da informação disseminada pela propaganda.

A empresa Remessa Expressa, que oferece serviço de envio de dinheiro para fora do Brasil, detém grande destaque no jornal, e muito do espaço da publicação é destinado à publicidade dessa empresa, exemplo das edições 41, 42 e 43, que contam cada uma com quatro anúncios diferentes, ilustrando a capa, o miolo, em página dupla, um anúncio de 14,2 x 8,4 cm na página e na contracapa. Foram contabilizados 18 anúncios da Remessa Expressa nas seis analisadas. O *El Chasqui* se mantém somente com a venda de anúncios, hoje a quantidade de publicidade não supera a de conteúdo, mas, com a diminuição de páginas que ocorreu na edição 43, pode ser que isso venha a acontecer no decorrer do segundo semestre no jornal.

**REMESSA EXPRESSA**  
GIROS DE DINERO

Cliente Remessa Expressa  
tiene muchos motivos  
para festejar.

**¡Buen Carnaval a todos!**

**LOJAS COTAÇÃO**

**COTAÇÃO SHOPPING LIGHT – VIADUTO DO CHÁ**  
Rua Coronel Xavier de Toledo, 23 – Lj. 132 A  
2º Pavimento - Centro

**COTAÇÃO TERMINAL RODOVIÁRIO TIETÊ**  
Av. Cruzeiro do Sul, 1800 - Lj. 29M – Santana

**COTAÇÃO SHOPPING METRÔ ITAQUERA**  
Av. José Pinheiros Borges, s/nº - Lj. 252 A  
1º Pavimento - Itaquera

**COTAÇÃO TERMINAL BARRA FUNDA – QUIOSQUE**  
Rua Mário de Andrade, 664

**COTAÇÃO FARIA LIMA**  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2092 - 19º andar

**COTAÇÃO PAULISTA**  
Av. Paulista, 807 - 16º andar

**COTAÇÃO OSASCO**  
Rua Tenente Avelar Pires de Azevedo, 81  
Osasco Plaza Shopping

Central de Atendimento: 4002-1010

www.remessaexpressa.com.br | **0800 770 2886**

Figura 1 – Anúncio de página dupla da Remessa Expressa, um dos quatro anúncios inseridos da empresa na edição 42.

Segundo José Gamboa, Editor do Jornal, a publicação é independente, porém uma das únicas empresas que não possuem sede em São Paulo, mas faz anúncios no *El Chasqui*, é a Boliviana de Aviacion (BoA), companhia boliviana, que tem seus anúncios impressos na capa das seis edições do jornal.

Criada em 2007 pelo presidente Evo Morales, a companhia aérea é a empresa oficial do país após o fechamento da AeroSur<sup>8</sup>. É possível notar, no decorrer das edições, que o jornal tem uma posição favorável ao governo atual no tratamento das pautas, e a publicação, que se apresenta como imparcial, sede espaço em sua página nobre para anúncios da estatal, o que contradiz a posição de Gamboa.

Na análise, não encontramos nenhuma matéria ou publeditorial que tivesse conteúdo com a intenção explícita de promover um produto ou marca.

<sup>8</sup> A AeroSur S.A. foi uma companhia aérea boliviana com sede na cidade de Santa Cruz de la Sierra, criada em 1992 e fechada em 2012, quando foi à falência.



Figura 2 – Capa da edição 42 com anúncio da Boliviana Aviação.  
Companhia criada por Evo Morales.

#### 4. Representação da Mulher no *El Chasqui*

O jornal *El Chasqui* criou uma editoria, sem nome definido, que a cada mês traz uma mulher como destaque. A princípio, a ideia da coluna parecia ser representar a mulher boliviana de sucesso, no entanto, durante a análise, foi possível notar alguns padrões adotados pelo jornal, que destoam dessa premissa.

Os critérios adotados para a escolha da personalidade feminina que vai ilustrar a matéria acabam por eleger um biotipo de beleza idealizado de mulheres bolivianas, que não apresentam traços indígenas, de etnia aimará ou quéchua, muito comum em 50% da população da Bolívia.

Das seis edições analisadas, apenas uma trazia uma mulher com traços indígenas, a modelo Mayte Flores, que aparece na edição 46, página 13, nas outras, todas tinham em comum a pele branca e traços que não remetiam à descendência indígena do boliviano.

**Mayte Flores**

**La bella modelo boliviana que destaca en Copa América**

*La sudamericana nació en Santa Cruz de la Sierra, estudia Hotelería y Turismo, y se desempeña también como modelo. La joven de 19 años está dando que hablar en distintos medios de prensa de Sudamérica por su provocador estilo. Su nombre es Mayte Flores y es la modelo boliviana considerada una de las mujeres más bellas de la Copa América Chile 2015. Mayte Flores es hinchada del equipo Oriente Petrolero de Bolivia, llegó a Chile como parte del "Team Latinas en la Copa" en un show de televisión, además de asistir a los duelos de su selección y alborotar a los asistentes.*

**"Lo que más tengo para ofrecer es sensualidad"**

*Vea un video clip sensual de la bella morena*

**El Chasqui** STL

ANUNCIE Y AUMENTE SUS VENTAS  
DIVULGE SU NEGÓCIO  
PARA TODA LA COMUNIDAD

Para anunciar :  
**96422-6694** TIM

Síguenos:  
facebook

E-mail: [jmgamboan@hotmail.com](mailto:jmgamboan@hotmail.com) www.facebook.com/EIChasquiSTL

Figura 3 – Modelo Mayte Flores, que foi destaque na edição 46, única nas seis edições com traços indígenas, em foto sensual.

Na edição 42, página 12, a modelo Paula Unzueta, loira, de olhos claros, esguia e perfeita, de acordo com padrões de beleza sugeridos pela mídia mundial, fala sobre sua trajetória de sucesso, mas, se usássemos somente a foto da matéria, jamais saberíamos que se trata de uma mulher boliviana. Deixando claro que a mulher que é objeto de interesse e

desejo não é a de origem andina, mas sim um estereótipo preestabelecido pela sociedade ocidental. Este é um efeito do domínio do padrão de beleza ocidentalizado no mundo, “Hoje a ênfase é o corpo. Vende-se um padrão de beleza específica, como forma de a mulher ter sucesso, ser feliz” (GOLDENBERG, 2005, Edição nº 378).

Além dos padrões de beleza adotados, a coluna, que tinha como foco a personalidade e conquista da mulher, se desvirtua desse objetivo. Quando analisamos o conteúdo das matérias, a beleza, a delicadeza e feminilidade da mulher aparece em primeiro plano, e suas conquistas como méritos da beleza.

Como na edição 44, página 13, que traz Jessica Jordan, ex-modelo, que há três anos exerce funções na política e se prepara para concorrer ao governo do estado de El Beni. A matéria sobre ela, que traz a chamada “*Modelo e candidata a gobernadora del Beni*”, é ilustrada por uma foto da modelo de biquíni, claramente enfatizando seus atributos físicos antes de qualquer outra informação. O texto fala sobre seus trabalhos, a participação em concursos de beleza, como o Miss Universo, e, somente no fim, traz suas tentativas a cargos políticos.

13

Jessica Jordan

Modelo e candidata a gobernadora del Beni

**El Beni no será más canchón de nadie. He aceptado la candidatura para ganar.**  
Jessica Jordan.

Jessica Anne Jordan Burton es una modelo y política boliviana, nació el 6 de mayo de 1984 en la ciudad de Bath, Inglaterra, y se trasladó a vivir a la ciudad de Hucaraje en el Departamento del Beni (Bolivia) cuando era niña. Jessica Jordan es sucesora de la cruzña Destree Durán (Miss Bolivia 2005 y Miss Universo 2006), por lo que representó a Bolivia en el Miss Universo 2007.

Jordan ha participado en numerosos desfiles de moda tanto en Asia como en Estados Unidos y México, también participó en concursos de belleza donde consiguió diversos logros. Entre los últimos fue el concurso Miss Latina Mundo en Miami el 2003.

Antes participó en el concurso Top Model en Düsseldorf (Alemania) donde consiguió el séptimo lugar entre diez finalistas y ganó Miss Simpatía, fue candidata al Miss Tierra 2006, donde no figuró. La Joven boliviana obtuvo el 13 de enero la corona del Reinado Internacional del Café, primera corona de este certamen para Bolivia en más de 30 años, país en el que su máximo logró en este certamen fue con Miss Bolivia Tierra 2003: Claudia Azaeda, que obtuvo el título de Virreina hace años atrás.

Jessica es hija de una boliviana y un inglés. Viaja constantemente de vacaciones a algunos países de Europa (entre ellos el país natal de su padre) y Estados Unidos en el cual ha conseguido numerosos contratos. Jessica habla tres idiomas, español, inglés y portugués.

Trabajó durante un tiempo en Estados Unidos y en diversos países de Europa ejerciendo de modelo profesional, regresa a Bolivia y participa en el certamen Miss Bolivia 2006 representando a su departamento con el título de Srta. Beni. Logra las bandas al “Rostro más bello”, “Chica

Aerosur”, “Mejor Sonrisa”, “Miss Fotogénica y finalmente la corona el 8 de junio en la Feria Exposición de Santa Cruz. El 7 de enero de 2010, Jessica Jordan fue presentada por el Presidente de Bolivia, Evo Morales, como candidata a la gobernación del departamento amazónico del Beni, por el Movimiento Al Socialismo, un partido político de izquierda. Durante su presentación dijo:

Tras las elecciones quedó en segundo lugar por un pequeño margen de diferencia, frente a Ernesto Suárez. A partir de entonces se hizo cargo de la Dirección Regional de la Agencia para el Desarrollo de las Macrorregiones Fronterizas (ADEMAF).

A finales de 2012 fue postulada nuevamente por el MAS - IPSP de Evo Morales como candidata a la gobernación del Departamento de Beni.

Tras el voto electoral del 20 de enero de 2013, Jessica pierde nuevamente en su intención de gobernar el Beni; esta vez el ganador fue Carmelo lenz superando el 50% de los votos y evitando una segunda vuelta.

Restaurante "ILLIMANI" El placer de comer bien !!



SABALO



SALTA DE POLLO



SOPE DE MANI





Atendemos de lunes a viernes con almuerzo familiar. Tu chairito del día a día. No servimos bebidas alcoholicas.

AMBIENTE FAMILIAR !!!

PEDIDOS E RESERVAS Tel. 98631-9246  
 TIM 98631-9246 Rua Coimbra, 141 Bras

YANNI Fashion

aviamentos

TRABALHAMOS COM:  
 ZÍPERS • FIOS  
 LINHAS • ELÁSTICOS  
 APLIQUES • REBITES  
 BOTÕES • ENFEITES EM ABS  
 RENDAS • PALAS  
 E DEMAIS PRODUTOS DE AVIAMENTOS.

e-mail: [yanniaviamentos@globomail.com](mailto:yanniaviamentos@globomail.com)  
**Tel: 26934410 / 26934400**

Rua Coimbra, 280 - Bras

Figura 4 – Matéria com a ex-modelo Jessica Jordan enfatiza sua participação em concursos de beleza e pouco sobre sua carreira na política.

Na edição 45, a página trouxe a boxeadora Jennifer Salinas, a matéria tem uma foto da esportista de biquíni em uma piscina, e, no texto, adjetivos como sensual e carismática são os atribuídos a ela pelo jornal.

As seis edições trazem perfis bem semelhantes de mulher: corpo magro, curvas perfeitas, pele lisa e morena, cabelos longos, roupa sexy e sensualidade na expressão corporal e facial. Esse perfil é semelhante ao explorado pela mídia: mulheres jovens, quase sempre brancas, magras, “preferencialmente loiras e de cabelos lisos [...] no máximo ondulados e, apenas em raros casos, cacheados” (MORENO, 2012, p. 24).

Uso de expressões como “Olhos de Mel”, da edição 42, página 12, que enfatizam o lado feminino e doce, que supostamente todas as mulheres têm, também são frequentes nessa editoria.

Fica evidente que o jornal usa a exposição do corpo feminino e da sexualidade como forma de atrair o público masculino.

#### **4.2. A mulher tradicional boliviana**

Nas seis edições examinadas, é possível notar que a imagem da mulher é muito explorada, tanto como objeto de desejo (edição 46, página 13), quanto como figura tradicional que remete à identidade cultural da Bolívia (edição 42, página 16).

No entanto, existe uma espécie de padrão divisório criado pelo jornal, o que leva a entender que a mulher que é símbolo de sucesso e beleza não é a mesma que representa a identidade da Bolívia, que remete à tradição e às origens.

Tendo em vista a coluna do jornal que dá destaque à figura da mulher, das seis edições, apenas uma teve como destaque uma mulher boliviana com traços indígenas, e mesmo assim explorando sua imagem de forma sexista. Nota-se, portanto, que a mulher com traços andinos não são atraentes ou desejáveis, e não atendem ao estereótipo de mulher de sucesso criado pela sociedade ocidental.

Muitos descendentes de indígenas na Bolívia têm traços fenotípicos característicos de sua etnia, mas muitos deles não gostam de suas próprias feições, este aspecto talvez esteja ligado ao sucesso das cirurgias plásticas, procedimento muito comum no país. É

possível perceber apenas pela análise do jornal que há uma valorização de um padrão de beleza que não é o nacional, o que gera preconceito e uma busca por parte das mulheres bolivianas de aproximação da imagem de beleza ideal imposto pelo mercado.

As imagens de mulheres com vestimentas locais, de aparência física característica dos bolivianos, aparece sempre ilustrando matérias que remetem a festas locais, como na edição 42, páginas 14 e 15; da esposa ao lado do marido, como por exemplo na edição 42, página 19, em que o prefeito da cidade de El Alto aparece com a sua esposa recepcionando a presidente do Brasil Dilma Rousseff. O que remete a um padrão feminino ideal para representar a família, que resgata as tradições e a pureza da mulher boliviana, que é vista como uma mulher intocável, e que não pode ser desejada e nem vista fora do âmbito familiar, o que pode estar ligado à própria concepção do estrangeiro em relação ao seu país, uma vez que está longe dele, as coisas próprias da sua terra são idealizadas.

**Presidenta Dilma  
Decretada como  
huesped Ilustre  
en Bolívia**

*El Alto – Bolívia, Feb.2015 (El Chasqui SRL). - La presidenta del Brasil Dilma Rousseff durante su visita a la ciudad de La paz en el mes de enero, para la ceremonia de pose del primer mandatario del Estado Plurinacional de Bolívia, Juan Evo Morales Ayma, fue nombrada huesped ilustre del municipio de El Alto allá en Bolívia y recibió el respectivo homenaje de las manos del Prefecto Edgar Hermógenes Patana.*

**TE LLEVAMOS AL:**  
AEROPUERTO  
TERMINAL  
PLAYA  
PEQUEÑOS VIAJES

**SIEMPRE CON HORARIO MARCADO**

**HACEMOS PEQUEÑOS TRASLADOS**

**MINI VAN** 7 PERSONAS + CHOFER  
5 PERSONAS + CHOFER + MALETAS O PEQUEÑOS BULTOS.

Marcar hora a los tels.  
**2922-3897**  
**98238-2929** TIM  
**94695-4393** OI

Figura 5 – Foto do prefeito da cidade de El Alto, acompanhado de sua esposa, recepcionando a presidente Dilma Rousseff.



Conclui-se então que, apesar da admiração pela figura da mulher, a publicação elege um tipo de mulher ideal para cada circunstância, de acordo com o tipo físico, atributos e vestimentas. Como imagem da mulher nacional, materna, forte, símbolo da terra, vemos a bolivianas em trajes locais, remetendo às tradições da terra e reforçando a identidade do país, de outro lado, a mulher fetiche, aquela a quem os homens desejam, não é a boliviana típica, mas uma pessoa que se assemelha ao padrão estrangeiro.

## **5. A representação da Bolívia no *El Chasqui***

O *El Chasqui* trata de assuntos diversos que projetam o cotidiano do boliviano, a economia, a política e eventos culturais importantes da Bolívia, para que o imigrante que vive em São Paulo fique informado dos acontecimentos em seu país, e também com o intuito de reforçar a identidade cultural e nacional que, ao mudar de país pode, vir a enfraquecer ou se dissipar em meio ao processo de integração ao novo local.

O jornal não traz editoriais em páginas determinadas com cadernos como economia, política, cultura etc., por isso, para melhor organizar a análise, as matérias foram categorizadas de acordo com a editoria identificada.

### **5.1. Economia**

Nas matérias que discorrem sobre a economia da Bolívia, em grande parte fala-se sobre o crescimento econômico do país, como na edição 41, página 8, que traz uma matéria falando sobre a projeção positiva para a economia da Bolívia, com crescimento de 4,5%.

Com a constante presença de matérias com um tom positivo sobre o crescimento do país, nota-se que existe a intenção de passar uma ideia otimista para o leitor que, em muitos casos, veio para o Brasil em busca de melhores condições de trabalho e por conta da economia em crescimento. Sobre isso Hall diz:

[...] as pessoas mais pobres do globo, em grande número, acabam por acreditar na “mensagem” do consumo global e se mudam para os locais de onde vêm os bens e onde as chances de sobrevivência são maiores. (HALL, 2006, p. 75).

A mesma matéria faz comparações com a economia de outros países da América Latina, entre eles estão os números do Brasil, que aparece como deficitário em 2014 e com expectativa de crescimento abaixo da média para 2015.

**08**

## Gobierno ratifica feriado nacional del 22 de enero



**ESTADO PLURINACIONAL DE BOLIVIA**

LA PAZ - El ministro de Trabajo, Daniel Santalla, recordó hoy que el próximo 22 de enero es feriado nacional con suspensión de actividades en razón del día de la Fundación del Estado Plurinacional de Bolivia.

"El jueves 22 es feriado nacional con suspensión de actividades en todo el país, tanto en los sectores público y privado. Además es feriado porque recordamos un aniversario más de la creación del Estado Plurinacional", manifestó la autoridad.

El Decreto Supremo 405 instauró el 22 de enero de cada año como el día de la Fundación del Estado Plurinacional de Bolivia porque en esa fecha el año 2010 se instituyó ese nombre conforme a la Constitución Política del Estado, además que el 22 de enero de 2006, Evo Morales asumió por primera vez la conducción del Estado.

La fecha coincide, además, con el próximo acto de posesión del tercer mandato presidencial de Evo Morales, quien logró la victoria con el 61,36 por ciento de los votos en las elecciones del 12 de octubre de 2014.

## BM prevé que el país crecerá 4,5%

El Banco Mundial (BM) prevé un crecimiento económico de 4,5 por ciento para Bolivia en 2015, menor al 5,9 por ciento proyectado por el Gobierno en el Presupuesto General del Estado.

A pesar de descensos en el crecimiento, el organismo pone a Bolivia, Ecuador, Colombia, Perú, Uruguay y Paraguay como los países con perspectiva "positiva y estable" en la región.

En su informe bianual "Perspectivas Económicas Mundiales", el BM también señaló que se perciben divergencias en la región entre la "brusca" desaceleración de Suramérica, especialmente en Argentina, Venezuela y Brasil, y el "sólido" crecimiento de México y América Central.

El organismo advierte especialmente sobre Argentina y Venezuela, países para los que prevé dos años consecutivos de contracción con menos 1,5 por ciento en 2014 y menos 0,3 por ciento en 2015; y menos 3 por ciento en 2014 y menos 2 por ciento en 2015, respectivamente.

Brasil, por su parte, registró el pasado año prácticamente un crecimiento nulo, del 0,1 por ciento, y se prevé que sólo crezca un 1 por ciento este año.

Por eso, el BM advirtió que dada "la naturaleza sistémica de estas economías en la región, un crecimiento menor de lo esperado en una o más de una de estas tres economías podría tener un efecto de contagio en la región", según citó EFE.

En el otro lado está México, que tuvo un crecimiento del 2,1 por ciento en 2014 y se espera que gane tracción en 2015 hasta el 3,3 por ciento como resultado de la agenda de reformas estructurales aplicadas y el buen funcionamiento de la economía estadounidense.

También América Central y el Caribe se expandirán a un ritmo más elevado que la media regional, al pasar del 2,4 por ciento del pasado año al 3,4 por ciento de 2015, con Panamá creciendo este año un 6,1 por ciento, la República Dominicana un 4,9 por ciento, Guatemala un 3,6 por ciento y Nicaragua un 4,4 por ciento.

El BM subrayó la "notable" desaceleración en 2014 en Latinoamérica hasta un 0,8 por ciento y se espera que recupere levemente el crecimiento en 2015 hasta el 1,7 por ciento, en un contexto de ralentización de sus socios comerciales y la caída de los precios de las materias primas.

Además reportó que el crecimiento económico mundial en 2014 fue menor a lo esperado.

El Banco Mundial pronosticó que la economía del mundo crecerá 3 por ciento este año, de un 2,6 por ciento en 2014. En junio pasado, economistas del Banco Mundial habían pronosticado un crecimiento de 3,4 por ciento en la economía global en 2015 y de 2,8 por ciento para 2014.

## Transparencia logró 107 sentencias por corrupción y recuperó Bs 800 millones

LA PAZ - El Ministerio de Transparencia y Lucha contra la Corrupción cerró el 2014 con el logro de 107 sentencias por delitos de corrupción que permitieron al Estado recuperar alrededor de 800 millones de bolivianos.

"Estamos cerrando esta gestión con 107 sentencias, lo cual por su puesto es algo histórico (...). Hemos recuperado más de 800 millones de bolivianos y aun falta mucho por recuperar, pero es un momento que consideramos muy importante", manifestó la ministra de Transparencia, Nardi Suño.

Una de las últimas sentencias logradas en materia de corrupción fue dictada el pasado 10 de diciembre contra Efraín Jorge González, quien fue condenado a 3 años de cárcel por el delito de enriquecimiento ilícito de particulares con afectación al Estado, al adquirir del exalcalde de San Buenaventura en La Paz, Hinoencio Carvajal, 500 toneladas de cemento asfáltico en un presunto caso de corrupción.

El Ministerio de Transparencia Institucional y Lucha contra la Corrupción fue creado en febrero de 2009 y una de sus próximas tareas es realizar la reforma de una serie de leyes para brindar mayor protección a denunciantes y testigos de hechos de corrupción, conforme a las recomendaciones emitidas por el Mecanismo de Examen de Aplicación de la Convención de Naciones Unidas contra la Corrupción (Unacc).



## Evo desea que el Dakar 2016 pase por 4 departamentos

UYUNI - El presidente Evo Morales expresó hoy su deseo de que el rally Dakar, una de las competencias más peligrosas del mundo, se repita en Bolivia en 2016 y atravesase al menos cuatro departamentos.

"El gran deseo que tenemos es que el próximo año sea cuatro o cinco días en tres o cuatro departamentos", dijo minutos antes de que arranque la octava etapa de esa prueba, con una ruta para cruzar el inmenso Salar de Uyuni, con destino a Iquique, Chile.

El Jefe de Estado aseguró que con la experiencia organizativa en Bolivia no se necesitará realizar demasiadas gestiones con los organizadores de ese evento deportivo, la Amaury Sport Organisation (ASO).

Agregó que se registraron buenos resultados en las dos versiones efectuadas realizadas por el momento en el país, la primera en 2014.

Incluso, los ministros de la Presidencia y Culturas, Juan Ramón Quintana y Pablo Groux, respectivamente, indicó que están de acuerdo con la iniciativa, puesto que se tiene la experiencia de planificación y organización necesaria.

"No hay mucho que hacer, están convencidos, pero los más defensores del Dakar en Bolivia son los corredores", aseveró.

El Mandatario rescató las gestiones realizadas para que esa prueba se compita en el país por tres días, un día más que en 2014.

Asimismo, dijo que el cariño demostrado por el pueblo boliviano a los competidores en las dos versiones será también un factor importante para conseguir el objetivo.

"El pueblo boliviano se lo ganó el Dakar, con su presencia, con su amistad, con la hospitalidad", justificó.

Materia: Info Invest, "El Chasqui SRL".  
El mensajero del pueblo boliviano-sp  
Fuente: EFE - Foto: EFE/Art



## Dra. Maria Luisa Mendieta

- Especialista Dentista Restauradora
- Estética y clareamiento dental con laser
- Sesión Única
- Endodontia

**Atendimiento a la comunidad latina**

Tels: (011) 3326-0662 / 3227-3949  
Celulares: 96509-6306 / 98247-9222

Av. Rio Branco, 211 - Conj. 55 - Centro - SP



Figura 6 – Matéria da edição 41 sobre a projeção de crescimento da Bolívia para 2015.

Apenas em dois momentos o jornal traz matérias com viés negativo sobre a economia, na edição 45, página 12, que trata sobre a queda da venda de peixes devido à contaminação do lago Titicaca, e na edição 43, página 19, que informa sobre a baixa cotação do estanho e como isso deve impactar o mercado, as duas tratam sobre a baixa de matéria-prima no país, e não sobre crise ou queda do crescimento.

Com isso, pode-se concluir que os critérios de noticiabilidade utilizados nas matérias sobre a economia da Bolívia são de significância e proximidade, já que trabalham assuntos pertinentes ao imigrante boliviano, situações que estão ocorrendo no país de

origem. O padrão otimista alude ao progresso do país, com o intuito de confortar, dar esperança da volta para casa, entre outras possibilidades, para aqueles que vivem no Brasil.

## 5.2. Cultura

As matérias que falam sobre a cultura local na Bolívia são as que fazem mais uso de fotos, que trabalham com chamadas mais impactantes e que tratam constantemente da questão da identidade cultural.

Por ter sido publicada na época de carnaval, a edição 42 é a mais cultural, nela podemos notar o quanto a questão das festas locais, crenças e tradições folclóricas são importantes para o boliviano.

A edição 42, página 4, traz quatro matérias diferentes sobre a *Anata Andina*, uma celebração que precede o carnaval de Oruro, e que une diferentes comunidades para agradecer a deusa Pachamama – Mãe Terra – pelas colheitas e pedir o começo das estações de chuvas. Chamadas que destacam a cultura e apelam para a identidade nacional são muito utilizadas, como: “*La cultura de los pueblos es lo mas valioso que tenemos*” e “*Participar de la anata es revalorar la cultura orurena*”.

O carnaval de Oruro, uma das festas mais importantes e emblemáticas da Bolívia, se origina nas ancestrais invocações andinas à *Pachamama* (Mãe Terra), ao *Tio Supay* (Diabo), os arquétipos do bem e do mal.

**04**

## Presidente destacó la Anata Andina 2015



Anata Andina. Yo me acuerdo que hace 15 años me invitaron, eran pocos, pero la forma de cómo recuperar nuestra identidad, nuestra música, nuestra vestimenta, nuestras tradiciones" expresó.

Destacó que es importante estar en armonía con la Pachamama (madre tierra), por ello tiene mucho que agradecer por estas gestiones, donde su gobierno y el país lograron un gran avance en todos los aspectos.

"La Anata Andina es conocida es más una canción a la madre tierra, a la cosecha, al ganado, es parte de la vivencia en armonía con la Madre Tierra, por eso vengo a compartir contento, porque se sabe que nos ha ido bien políticamente, a Bolivia le va muy bien económicamente, vamos a festejar, acompañar al pueblo orureño, al Carnaval, este año estaremos junto con el pueblo orureño y Bolivia compartiendo con todos", enfatizó Morales.

Materia: InfoInvest. "El Chasqui SRL".  
El mensajero del pueblo boliviano - sp  
Fuente: LP - Foto: LPA/Net

### Esencia e identidad cultural

## "La cultura de los pueblos es lo más valioso que tenemos"



Oruro - Bolivia, feb.2015 (El Chasqui SRL). - Presidente, Evo Morales baila junto a representantes de Huari, declarado como la Capital de la Manzana y donde se produce la cerveza más requerida en el país. "La cultura de los pueblos es lo más valioso que tenemos, no debemos olvidar nuestros usos y costumbres, nuestro idioma, rituales ancestrales", expresó la Nusta de la Anata Andina 2015, Cristina Flores Choque.

Flores fue elegida como la predilecta de la Anata, por su simpatía y sencillez, que la destacaron del resto de sus casuales rivales, que también pugnaban el título. Vino desde la provincia Sajama, municipio de Turco, del cantón Asunción de Laca Laca, cuyo pueblo este año fue designado para estar presente en la Anata Andina,

pues cada año rotan entre las comunidades para organizar esta actividad desde sus comunidades. La simpática dama, es egresada de la universidad como auxiliar en enfermería, aunque no está ejerciendo por el momento, piensa hacerlo muy pronto.

"Estoy muy contenta, feliz y quiero decirles que sigamos adelante con ese entusiasmo, que hoy entreguemos todo en agradecimiento a la Pachamama, que es la madre tierra, y resaltar esta fiesta, porque no debemos olvidar nuestra cultura, el idioma, los usos y costumbres, rituales de nuestros ancestros, no podemos enterrarlos en el pasado" enfatizó.

Materia: InfoInvest. "El Chasqui SRL".  
El mensajero del pueblo boliviano - sp  
Fuente: MID. - Foto: MID/Net

### Así es la Obra Maestra

## Anata Andina llenó de colorido a Oruro antes de la fiesta grande del Carnaval

Oruro - Bolivia, feb.2015 (El Chasqui SRL). - En medio de mucho entusiasmo y colorido se celebró la XXIII versión de la Anata Andina, que se constituyó en una nueva demostración de la fiesta de reciprocidad con la naturaleza y agradecimiento a la Pachamama (madre Tierra), celebración que se vivió a pocas horas de la fiesta grande del Carnaval de Oruro, Obra Maestra del Patrimonio Oral e Intangible de la Humanidad.

El inicio de la entrada aulictona estaba previsto para las 07:00 horas, pero comenzó casi una hora y media después, porque se esperaba el arribo del primer mandatario del país, Evo Morales Ayma, quien en definitiva no ingresó con la comitiva sino que aguardó en inmediaciones de la Gobernación de Oruro, donde se cumplió con un ritual de agradecimiento a la Pachamama.

Participaron pobladores de más de 106 comunidades del departamento de Oruro y algunos de la ciudad de La Paz, quienes bailaron al ritmo de instrumentos musicales característicos de cada región, que son interpretados en época de Jallupacha (tiempo de lluvia), haciendo gala además de su vestimenta tradicional y de la producción de cada comunidad.

De acuerdo con el calendario agrícola, el festejo del Carnaval coincide con las primeras cosechas de los cultivos del área rural, por tal motivo se produce una importante celebración con danzas, música y grandes apthapis o banquetes andinos.

Materia: InfoInvest. "El Chasqui SRL".  
El mensajero del pueblo boliviano - sp  
Fuente: ACF - Foto: ACF/Net

### Anata es la antesala al Carnaval de Oruro

## Participar de la Anata es revalorar la cultura orureña

Oruro - Bolivia, feb.2015 (El Chasqui SRL). - Participar de la Anata Andina es revalorar la cultura orureña, y por ende boliviana, por ello los danzarines solicitan a los jóvenes comunarios que fortalezcan esta expresión con su activa presencia.

Con mucho orgullo los integrantes de cada grupo expresaron su alegría al ser parte de esta fiesta en la que se agradece a la Pachamama o madre tierra, por todos los beneficios que brinda a la producción, que está destinada a la alimentación de toda la población.

La Anata Andina es la antesala al Carnaval de Oruro, aseguró el alcalde del Gobierno Autónomo Municipal de Oruro (GAMO), Juan José Ramírez, quien también presenció la fiesta de los pueblos.

La autoridad manifestó que como GAMO apoyaron a esta fiesta especialmente en la parte logística desde la Secretaría de Cultura como es costumbre, pues desde hace varios años este ente brinda un presupuesto a esta actividad.

La autoridad celebró el paso de los danzarines, que con sus mejores galas recorrieron algo más de tres kilómetros, en agradecimiento a la Pachamama (madre tierra o naturaleza), por todas las bendiciones que recibieron.

"Estamos percibiendo con mucha alegría la fiesta andina de las provincias que se desplazan a la ciudad, las diferentes comunidades alejadas, que tienen su propia cultura y está desplegada al centro de la ciudad, esta es una antesala a la Obra Maestra del Patrimonio Oral e Intangible de la Humanidad, que se estará viviendo en días más", manifestó Ramírez.

Materia: InfoInvest. "El Chasqui SRL".  
El mensajero del pueblo boliviano - sp  
Fuente: ML - Foto: ML/Net



**CARTONES TELEFONICOS INTERNACIONALES**

ESCUCHA NUESTRA RADIO WEB LAS 24 HORAS

WWW.STEREOFM.NET

WWW.FMSANLUJIS.COM

SERVICIO DE LLAMADAS INTERNACIONALES

**CENTER-BOL** LATINO AMERICANO

VENTA POR MAYOR Y MENOR

RUA TENENTE PENA, 99 BOM RETIRO CEP 01127-020 SÃO PAULO

Tel. 3333 2688 / 3426 7929 Cel. 97998 8838

Figura 7 – página 4, da edição 42, com textos sobre a importância do folclore e festas típicas.

A celebração da *Anata Andina* teve destaque no *El Chasqui*, contabilizando sete matérias de cobertura, destaque para uma nota (na página 7) com a foto do ator Jude Law. O jornalista comenta a visita do inglês à grande festa, que ganhou espaço no jornal por se tratar de um ator famoso, é como se a nota e a festa contivessem um selo que atesta a qualidade do evento, Jude Law é um exemplo da cultura global incorporado ao universo local.

Também são abordados costumes locais, como o *acullicar*, que é o ato de mascar a folha da coca, abordado na edição 46, página 10. Esse texto trata da visita do Papa

Francisco aos países da América Latina, nele aparece um depoimento do pontífice dizendo que mascaria folha de coca para diminuir o incômodo da altitude ao chegar à Bolívia.

Nas duas matérias, sobre a visita do Jude Law e do Papa, nota-se a importância da referência a pessoas da elite, famosas mundialmente, que visitaram o país, ou estão falando sobre assuntos relacionados a costumes da Bolívia.

O jornal apresenta alguns textos sobre cinema e cultura de entretenimento, existe um box chamado “*Pelicula del mes*” em que é indicado, com uma breve sinopse, um bom filme para os leitores. O que chama a atenção é que, na maioria das vezes, se trata de filmes independentes, que não entram na linha *blockbuster*, como na edição 44, página 11, que a indicação é *Jonas y la ballena rosada*, um filme polêmico e famoso pela crítica ao domínio do narcotráfico em algumas regiões da Bolívia. Os filmes selecionados ou são bolivianos, ou se passam na Bolívia.

Na edição 41, página 9, aparece a única exposição citada nos jornais analisados, e não era um agendamento ou cobertura, mas sim uma nota, contando que o pintor boliviano Freddy Carvajal Chavez ganhou uma menção honrosa na *V Bienal Intercontinental de Arte Indígena* por sua pintura.

Percebe-se mais uma vez que o jornal faz uso da cultura para reforçar as tradições, etnia e cultura do imigrante boliviano, com intuito de impedir que o processo migratório, e o conseqüente afastamento espacial de suas tradições façam com que isso se perca.

### **5.3. Política**

O *El Chasqui* trabalha com o formato informativo de conteúdo, nenhuma matéria, com exceção do editorial, transmitem a opinião ou o posicionamento da publicação sobre qualquer assunto, no entanto, é possível encontrar padrões com a ajuda da análise por categorias. Grande parte do conteúdo do jornal é destinada à política, seja local ou paulistana.

Um assunto abordado em quatro das seis edições, às vezes presente mais de uma vez na mesma publicação, é a disputa com o Chile pela demanda marítima. A Bolívia foi invadida pelo Chile em fevereiro de 1879, houve uma disputa bélica que lhe cerceou 400 quilômetros de costa e 120 mil quilômetros quadrados de territórios ricos em minerais que desembocam no Pacífico. Desde então, a Bolívia reivindica seu direito em diferentes fóruns internacionais, com o objetivo de recuperar sua qualidade marítima.

A edição 41, página 4, traz uma linha do tempo com todas as informações sobre a disputa marítima, e, na edição 43, página 18, um box traz a notícia sobre um “*Antofagasta hoy en día*”, uma das atividades criadas para conscientizar e unificar a população boliviana quanto ao embate com o Chile pela demanda marítima. O mês de março foi denominado mês de “*nuestro derecho al mar*”, a proposta é despertar um espírito de união e indignação na sociedade, para que a força do povo ajude a pressionar quanto à decisão favorável à Bolívia.

O jornal, por mais que tenha um viés informativo, cede espaço regularmente para matérias sobre a demanda, o que deixa clara uma posição favorável à ação de Evo Morales, e também à iniciativa de disseminar a informação ao cidadão boliviano, que vive em São Paulo, com o objetivo de gerar um consenso social.

04

**LITIGIO EN LA HAYA**  
**Muñoz:**  
**Chile no va a cambiar de estrategia respecto a la demanda de Bolivia**

SANTIAGO DE CHILE - Chile no va a cambiar de rumbo ni de estrategia respecto a la demanda presentada por Bolivia en la Corte Internacional de Justicia de La Haya para forzar una salida negociada a su aspiración marítima, aseguró hoy el ministro de Relaciones Exteriores, Heráldo Muñoz.

“Chile no va a cambiar su rumbo en términos de la defensa de sus intereses, independientemente de las propuestas que se hayan hecho o no se hayan hecho”, enfatizó hoy el canciller en rueda de prensa.

El comentario del Ministro fue en respuesta a una pregunta de un periodista acerca de la existencia de una supuesta propuesta que en secreto habría hecho Bolivia a Chile para buscar una salida negociada a este conflicto.

“Formalmente Chile nunca recibió ninguna propuesta. No me puedo hacer cargo de un rumor, y menos de un rumor que ha sido desmentido”, recalcó el canciller.

“Si hay confusión respecto a una propuesta que, según se ha dicho luego, no existe, le compete a Bolivia aclarar esa situación. Nosotros no nos vamos a desviar de nuestra estrategia de defensa de los intereses nacionales”, agregó Muñoz.

El jefe de la diplomacia chilena explica que esta postura tiene un componente jurídico, que es que la Corte de Justicia de La Haya no es competente para resolver el Tratado de Paz de Amistad de 1904, que puso fin a las diferencias entre ambos países tras la Guerra del Pacífico.

Por este motivo, Chile ha presentado una objeción preliminar que está pendiente de resolverse.

**Cronología del conflicto por la demanda marítima boliviana a Chile.**

La presidenta de Chile, Michelle Bachelet, anunció el 07 de julio que su país objeta la competencia de la Corte Internacional de Justicia (CIJ) de La Haya para juzgar la demanda marítima presentada por Bolivia.

En abril de este año, el Gobierno del presidente Evo Morales, demandó a Chile ante la CIJ, con el fin de que ese tribunal obligara a las autoridades chilenas a negociar un acceso soberano al mar.



**1904**  
20 de octubre: tras el fin de la Guerra del Pacífico (1879 y 1883), en la que también intervinieron Perú, Bolivia y Chile firman “Tratado de Paz y Amistad”. En él se consolidan los límites entre ambos países. Bolivia perdió en la guerra 400 kilómetros de costa y 120.000 kilómetros cuadrados de superficie.

**1950**  
Los Gobiernos de Chile y Bolivia intercambian notas planteándose iniciar un proceso de negociación para resolver la reclamación marítima boliviana a través de un corredor al norte del puerto de Arica.

**1962**  
Ruptura de relaciones diplomáticas entre Bolivia y Chile.

**1975**  
8 de febrero: Los dictadores Augusto Pinochet (Chile) y Hugo Banzer (Bolivia) simbolizan con un abrazo en el pueblo fronterizo de Charaña el inicio de una negociación sobre la demanda boliviana.

**1978**  
Fracasa la negociación iniciada por Pinochet y Banzer y se vuelven a romper las relaciones diplomáticas.

**2006**  
A mediados de este año, los presidentes Michelle Bachelet (Chile) y Evo Morales (Bolivia) establecen una agenda de trece puntos que incluye el tema del mar.

**2011**  
7 de febrero: Se celebra en La Paz, en 60 años, primera reunión de cancilleres de Chile y Bolivia para debatir la demanda marítima boliviana, aunque sin resultados.

**23 de marzo:** El presidente Morales anuncia que demandará a Chile en tribunales internacionales para que atienda su reclamación y crea para ello la Dirección de Reivindicación Marítima.

**2013**  
28 de enero: El presidente chileno, Sebastián Piñera, y Morales polemizan en la cumbre de la Comunidad de Estados Latinoamericanos y Caribeños (Celaac) celebrada en Santiago, sobre la demanda marítima de Bolivia.

**24 de abril:** El Canciller de Bolivia, David Choquehuanca, oficializa demanda en La Haya.

**2014**  
31 de marzo: El ministro chileno de Relaciones Exteriores, Heráldo Muñoz, presenta el Consejo Asesor de 35 integrantes del equipo jurídico que representará a su país ante la Corte de La Haya.

**15 de abril:** El presidente Evo Morales entrega personalmente la memoria jurídica con la demanda marítima en contra de Chile en la CIJ, en La Haya.

**4 de junio:** El canciller chileno, Heráldo Muñoz, lamenta que Bolivia presentara el tema de su demanda marítima contra Chile ante la Asamblea General de la OEA que se realiza en Asunción, Paraguay.

**26 de junio:** Chile reclama por reloj con la forma de Bolivia que ese país regaló a los asistentes a la Cumbre del G77 y en el que aparece la porción de territorio que perdió en una guerra librada entre la confederación peruano-boliviana y los chilenos.

**6 de julio:** Parlamentarios chilenos insisten en que el Gobierno de la presidenta, Michelle Bachelet, pida la incompetencia de la CIJ.

**7 de julio:** La presidenta de Chile, Michelle Bachelet, anuncia que su país objeta la competencia de la Corte Internacional de Justicia de La Haya para juzgar la demanda presentada por Bolivia.

Fuente: Efe

**Asista al video sobre la Demanda marítima de Bolivia ante la Corte Internacional de Justicia**



INTI CORTABILIDAD

- ✓ ABERTURA Y MANTENIMIENTO DE EMPRESAS
- ✓ ALTERACIONES CANCELAMIENTOS
- ✓ DECLARACIONES DE IMPUESTOS DE RENTA DE PERSONAS FISICAS Y JURIDICAS
- ✓ SOLUCIÓN DE PROBLEMAS CON TRABAJADORES

TELF.: (11) 2693-9638    CEL.: (11) 98626-2308  
RUA MARCIAL, 233 - MOOCA - SÃO PAULO - SP  
intincortabilidade@hotmail.com



**Liz Maria Eugenia**  
Contador

Figura 8 - Box da edição 41, com a linha do tempo histórica sobre a

demanda marítima.

Neste exemplo, é usado o critério de continuidade, para falar de um assunto que já foi notícia, mas tende a continuar sendo, mesmo que tenha reduzido a amplitude ou se tornado familiar.

O *El Chasqui* também traz matérias otimistas sobre o governo de Morales, como na edição 45, página 10, que apresenta uma matéria sobre o presidente entregando o político peruano Martin Belaunde, acusado de corrupção contra seu país, às autoridades, ele estava foragido. A matéria traz uma fala de Morales afirmando que a Bolívia não será refúgio de corruptos e delinquentes, ele pede para não confundir “Evo com Obama, e nem a Bolívia com Estados Unidos”.

Em casos pontuais, o jornal trata de corrupção ou problemas ligados à política da Bolívia, como na edição 41, página 6, na qual relata que União Europeia lamenta a corrupção na justiça boliviana. Timothy Toro, chefe da delegação da União Europeia, lamenta os altos níveis de corrupção, que afetaram a imagem do país. E, na edição 44, página 12, o jornal levanta as acusações de tipos de racismos existentes dentro do Senado, como o preconceito contra colombianos; e o machismo recorrente contra mulheres.

Com isso, mesmo com a postura informativa do jornal, e que o editor chefe nos afirme que o conteúdo é imparcial, é possível concluir que a seleção de pautas é feita para apresentar com um tom positivo os acontecimentos políticos da Bolívia. O jornal, ainda que não declare, tem uma evidente posição nacionalista e favorável às decisões do presidente e suas estratégias para governar o país.



## 6. Representação do Brasil no *El Chasqui*

Tendo em vista que o *El Chasqui* é uma publicação voltada para o imigrante boliviano em São Paulo, os critérios de noticiabilidade passam por eventos, acontecimentos políticos e culturais que ocorrem na cidade e no Brasil. Analisando as matérias de maior relevância tendo o Brasil como foco, foram categorizados os assuntos agendamento e eventos, política e economia como os mais presentes. No total, são 32 matérias que se encaixam nesses tópicos que aparecem no decorrer das seis edições.

### 6.1. Política

A política do Brasil e as políticas públicas da cidade de São Paulo são as mais abordadas pelo *El Chasqui*, as matérias tratam de temas pertinentes ao boliviano que vive na cidade, como o projeto de revitalização da rua Coimbra, na edição 44, página 6, região do Brás que abriga muitas fábricas de costura e, conseqüentemente, onde vivem muitos bolivianos. O jornal também acompanha de perto os políticos que representam o cidadão boliviano em São Paulo, como na edição 43, página 6, que traz uma entrevista com um título impactante “*Consul a más de 2 años en São Paulo se hace cargo del tercer mayor Consulado boliviano del Mundo*”. A matéria tratava da nomeação do Cônsul Geral da Bolívia em São Paulo, Claudio Luna, como Chefe de Missão, afirmando que ele assume uma posição de destaque no terceiro maior consulado boliviano do mundo, o de São Paulo.

Mesmo sem ter espaço para grandes reportagens, são feitas coberturas de eventos políticos, como a reunião convocada por Luna com todas as instituições que representam a Bolívia em São Paulo (edição 44, página 5). Com o objetivo de analisar a problemática da comunidade e entender qual função cada órgão exerce, a reunião foi acompanhada por um representante do jornal que relatou no texto todos os embates de maneira sucinta e objetiva.

O jornal aborda em dois momentos, na edição 45, páginas 4 e 5, a atual crise política do Brasil. No primeiro momento, a presidente Dilma Rousseff aparece em uma foto com a mão na cabeça, o que transparece preocupação, e a matéria fala sobre um novo plano, inspirado no modelo alemão, para conter o desemprego no país, que registrou em abril a pior média dos últimos 23 anos. Na matéria seguinte, sob o título “*Rousseff y el riesgo de una renuncia de hecho*”, apresenta de maneira clara e objetiva, um panorama do início do segundo mandato da presidente e todas as dificuldades que tem enfrentado devido

aos seus acordos firmados. Fala também sobre a pressão no Senado e fora dele que a presidente enfrenta, que poderiam ocasionar uma renúncia sem que seja necessário que o PMDB abra um processo de impeachment.

### Brasil se inspira en el modelo alemán y realiza un plan para evitar el desempleo



Brasil - Brasil, mayo 2015 (El Chasqui SRL). - Después de que el mercado de trabajo registró en abril el peor resultado en 23 años, el gobierno brasileño está terminando un plan inspirado en el modelo alemán para contener el nivel de empleo de la industria. La medida prevé la reducción de la jornada de trabajo y de salarios en las empresas afectadas por la crisis y la suspensión del trabajador por un periodo de hasta un año, con posibilidad de una prórroga. Las empresas tendrán que mantener el pago de impuestos. Las centrales sindicales defienden la reducción de un 30% de la jornada laboral y de un 15% de los salarios. Solicitan la adopción del plan, en carácter de prueba y de urgencia, por al menos 12 meses, para evitar así más despidos, principalmente en el sector automotriz. El pedido fue reforzado por el ex presidente Lula da Silva. La presidenta Dilma Rousseff no lo descartó, pero mostró sus reparos acerca de su eficacia. "Creo que beneficia a una élite de los operarios", respondió Rousseff, de acuerdo con personas que la escucharon hacer esa afirmación. Hay ministros que ponderan que la acción contribuiría a rehabilitar las relaciones de la presidenta con el reducho electoral de su partido, el PT, ahora incómodo con el ajuste fiscal que endureció las reglas para la concesión del seguro desempleo.

Materia: InfoInvest, "El Chasqui SRL".  
El mensajero del pueblo boliviano-sp  
Fuente: Natasa A. - Foto: Elec. Web.

### 7 de cada 10 bolivianos ya compraron alguna vez productos contrabandeados, en São Paulo



San Pablo - Brasil, mayo 2015 (El Chasqui SRL). - Siete de cada diez bolivianos compró alguna vez mercadería de contrabando y un 30% no sabía que estaba adquiriendo un producto contrabandeados. Es lo que revela una investigación de Data Web CH, realizada en la capital paulista. De acuerdo con el sondeo, electrónicos, ropa, calzado, juguetes y perfumes contrabandeados son los productos preferidos por el consumidor. La diferencia de precio entre la mercadería ilegal y la oficial, aquella adquirida en un local que emite una factura y da garantía es lo que alimenta el contrabando en Brasil, según la investigación. Para el 80% de los bolivianos, el comercio clandestino dejaría de existir si los productos vendidos de forma legal costaran menos. Y todos estos productos se encuentran al aire libre como ser en lugares bien conocidos por todos en la 25 de marzo, santa efígenia en el centro de la capital, y otros puntos importantes como en los barrios de bras y bomretina. Los impuestos altos, que hacen que los artículos vendidos legalmente sean más caros, crean una distorsión que perjudica a la economía brasileña. Es como si Brasil perdiera por año el equivalente al PIB de Panamá (ubicada en el puesto 88º entre las mayores economías mundiales) a manos de los contrabandistas. La investigación mostró que la mayor parte de la población brasileña y también la inmigrante, sabe que el contrabando perjudica al país y a la industria nacional, pero la culpa la tiene el gobierno federal. Solamente un 7% dice creer que son los consumidores los responsables de hacer girar los engranajes del mercado paralelo.

Materia: InfoInvest, "El Chasqui SRL".  
El mensajero del pueblo boliviano-sp  
Fuente: Milla D. - Foto: Mix Web.

### São Paulo - Brasil. Nuevos extintores ABC, será exigido y penalizado a partir del mes de julio



San Pablo - Brasil, mayo 2015 (El Chasqui SRL). - El consejo nacional de tránsito (Contran), postergó por mas 90 días la exigencia de colocar los nuevos extintores de coches ABC. La medida fue una respuesta al pedido del ministro de las ciudades, Sr. Gilberto Kassab, presentado en el inicio del mes de marzo. Siendo así el componente con una validez mayor de cinco años, esta exigencia e imposición será vigorada a partir del primero de julio de 2015. Según el órgano constituido CONTRAN, el motivo es la falta del producto de seguridad para la venta al público. El ministro Kassab y el departamento denominado DENATRAN, quieren garantizar que los choferes no sean multados por causa de la falta del producto en el mercado brasileño de dicho extintor vehicular. Válido en todo el territorio brasileño, la norma incluye coches particulares, utilitarios, camionetas, camiones, colectivos, mini buses, y triciclos con cabinas cerradas. Esos nuevos extintores con carga de polvo de tipo ABC, también son eficaces en el combate al fuego que se propaga por materiales sólidos, como bancos, tapiz y paneles frontales de coches. Mientras que el extintor de tipo BC servía solo para eliminar llamas causadas por líquidos inflamables, ( gasolina. Oleo diesel, querosene, etc ) y equipos eléctricos (batería, cables, etc.).

Materia: InfoInvest, "El Chasqui SRL".  
El mensajero del pueblo boliviano-sp  
Fuente: F.S. - Foto: F.S./Net

### Rousseff y el riesgo de una renuncia de hecho



Nuevamente cientos de miles de personas prometen ir a las calles en todo el país para entonar "Fuera, Dilma! Las condiciones para un impeachment no están configuradas, pero la Presidenta Dilma Rousseff renuncia cada día un poco más a sus atribuciones y prerrogativas. Si al comienzo de su segundo mandato, Rousseff le dio plenos poderes al ministro de Hacienda Joaquim Levy para llevar a cabo un ajuste fiscal, estropeando toda la política económica de su primer mandato, ahora le transferirá a vice, Michel Tremier, la función de negociar con el Congreso. Lo mismo ocurre con la elección de un nuevo juez de la Corte Suprema de Justicia, un cargo que, increíblemente, está vacante desde hace seis meses. Rousseff no cuenta actualmente con autonomía o seguridad para indicar un nombre que cuente con las credenciales para un asiento en la corte más importante del país. La elección debe seguir un criterio humillante: 1) -No tener relación con el PT 2)- Contar con el respaldo del Presidente del Senado, Renan Calheiros, 3) -Contar con el apoyo de los demás jueces de la Corte Suprema 4) -No causar un conflicto en el Tribunal Superior de Justicia, de donde puede salir el elegido en detrimento de otros seis jueces. Es casi imposible aunar todos esos criterios, que solo pueden ser impuestos a un presidente que camina peligrosamente a una renuncia de hecho, aunque no de derecho. El miedo más grande del PT y del Gobierno en estos días, es que Dilma abdique a la Presidencia sin que la oposición, las calles o que el PMDB necesiten desencadenar un impeachment. Es urgente rescatar la autoridad personal de la Presidenta y su respaldo en al menos algunos sectores de la sociedad, sin eso, no hay ajuste fiscal o negociación política que garanticen el éxito de su mandato.

Materia: InfoInvest, "El Chasqui SRL".  
El mensajero del pueblo boliviano-sp  
Fuente: Vera M. - Foto: Mix Web.

Figura 9 – Matérias da edição 45 sobre os conflitos políticos do Brasil e os índices negativos de emprego no país.

## 6.2. Economía

O Brasil passa atualmente por uma crise econômica, tendo isso em vista, o *El Chasqui* aborda a situação do país com o que parece ser um alerta aos leitores que enviam dinheiro para os familiares, e muitas vezes optam pelo envio em dólar.

Na edição 42, página 18, uma matéria fala sobre a inesperada alta do dólar nos primeiros meses de 2015, falando sobre as reações do mercado à crise da Grécia, Ucrânia etc. E, por fim, cita a crise da Petrobrás como um dos problemas que ocasionaram a desvalorização do real.

18

### "Diablódromo" entrará en etapa de planificación



**Oruro – Bolivia, Febrero 2015 (El Chasqui SRL).** - Mediante una serie de reuniones con profesionales del departamento de Oruro, como arquitectos e ingenieros, se desarrollará la planificación del proyecto del "Diablódromo" prometido por la primera autoridad del país, el Presidente Evo Morales, esperando tener un proyecto en las próximas semanas. Si bien es un proyecto anhelado desde varios años atrás, el conflicto con el que siempre tropezó es la posible ubicación de este macro proyecto, que se piensa pueda superar la inversión en cualquier proyecto designado para la ciudad de Oruro. El secretario de Cultura y Turismo del Gobierno Autónomo Departamental de Oruro (Gad-Oru), Alfredo Lucana, aseguró que es una prioridad para las autoridades departamentales, por lo que ahora se maneja tres posibilidades, sin dejar de lado alguna nueva propuesta. "Existen tres posibilidades, una es que podemos llevar adelante su ejecución en torno a lo que es la avenida del Folklore, la avenida 6 de Agosto, la segunda alternativa

### El dólar debe seguir subiendo en Brasil



**Mercado trabaja cada vez mas con la expectativa entorno a los R\$ 3.00 o un poco más.**  
**São paulo – Brasil, Febrero 2015 (El Chasqui SRL).** - En las primeras semanas del año de 2015 el dólar tuvo un comportamiento superior a lo que se esperaba. Una serie de factores externos, ayudó a garantizar una baja importante. Alivio para quien estaba con proyectos de viaje. Pero el mes de febrero ya está siendo diferente. El escenario es totalmente diferente y atípico y además de mucha incertidumbre. Preocupaciones en Grecia en el zona del Euro y además la alta desacelerada de China, cuestiones políticas como la de Ucrania y principalmente la gran expectativa del alza de los Estados Unidos de Norte América, volvieron a pujar una reacción en todo el mundo. Pero lo que refuerza realmente la subida del dólar son las áreas domésticas O sea las condiciones de la economía brasileña no se justifica un real mas valorizado. La lista de problemas como por ejemplo la PETROBRAS, genera un incómodo en la credibilidad y la atractividad de los inversores extranjeros.

La deterioración de varios indicadores de actividad y la previsión de retracción, el escándalo reiteramos de PETROBRAS, con las implicaciones económicas y políticas, el riesgo de racionamiento del agua y energía, que esta afectando visiblemente a la actividad productiva del País, o la debilidad del gobierno actual, reforzando las dudas en cuanto a la ejecución del ajuste fiscal. Brasil, así como PETROBRAS, todavía corre el riesgo de perder el 'INVESTMENT GRADE', o grado de investimento o evaluación de que potencialmente son buenos pagadores...  
Matéria: InfoInvest. "El Chasqui SRL" El mensajero del pueblo boliviano-sp Fuente: MI. – Foto: MI/Net

**HORÓSCOPO DEL MES DE FEBRERO DEL 2015**

**ARIES:** 21 de enero - 20 de abril. ♈

- La obediencia te guía al triunfo. Controla tu impulsividad, y recuerda que todo cambia. En el amor, sentirás que tu relación no avanza al ritmo esperado, aprovecha este tiempo para poner en orden tus ideas.

**TAURO:** 21 de abril - 21 de mayo. ♉

- La victoria traerá paz. En el aspecto emocional, algunas personas comenzarán a despertar tu atención y admiración. Recuerda que de allí al amor verdadero hay solo un paso.

**GÉMINIS:** 22 de mayo - 21 de junio. ♊

- Buen momento para recibir consejos. Prepárate para abrir la mente y recoger las buenas ideas que llegan a través de amigos o seres queridos. En el amor, posibles viajes en pareja le darán mayor estabilidad a tu relación.

**CÁNCER:** 22 de junio - 22 de julio. ♋

- Enfrenta los problemas para superarlos. En el aspecto emocional no guardes secretos frente a tu pareja, la comprensión y la tolerancia darán buenos frutos en este ciclo.

**LEO:** 23 de julio - 22 de agosto. ♌

- Tienes el timón de la situación. Los viajes están muy favorecidos, así como las mudanzas. En el aspecto sentimental, un nuevo ambiente propiciará la llegada de un ser que hará saltar de alegría tu corazón.

**VIRGO:** 23 de agosto - 22 de septiembre. ♍

- La salud retorna a tu vida. Llévate a la conquista de tus metas sin dudarlas, arréglate un poco más. Buen momento para fiestas y reuniones. En el amor, asegúrate de conocer mejor a quienes desean hacer parte de tu vida.

**LIBRA:** 23 de septiembre - 22 de octubre. ♎

- Momento de cambiar de rumbo. Cambios de empleo o mudanzas harán parte de las tareas de los próximos días. En el aspecto emocional, evita que terceros influyan en tus decisiones de pareja, ante la duda es mejor aclarar las cosas directamente y no a través de intermediarios.

**ESCORPIO:** 23 de octubre - 21 de noviembre. ♏

- Protege tu energía. Mantén la confianza y con la energía divina superarás cualquier obstáculo. En el amor, varias opciones se presentarán frente a tus ojos, elege con tiempo, pues del afán no queda sino el cansancio.

**SAGITARIO:** 22 de noviembre - 21 de diciembre. ♐

- Recoge paz del pasado. Aprovecha los obsequios que el universo te dará en este periodo para proyectar nuevas metas. Gran avance en temas legales. En el ámbito emocional las posibilidades de encontrar a la pareja de tus sueños es inmensa, tan solo debes enfocarte para lograrlo.

**CAPRICORNIO:** 22 de diciembre - 20 de enero. ♑

- Buen momento para dejar lo innecesario atrás. Mira el futuro con mayor esperanza pues Dios te apoyará en tu camino siempre. Buen momento para mostrar tu gran generosidad ayudando a quienes más lo necesitan. En el amor, cierra ciclos para iniciar nuevos benos de bendición.

**ACUARIO:** 21 de enero - 19 de febrero. ♒

- Obra con humildad. Deberás enfocar todas tus energías y darte la oportunidad de brillar como lo mereces. En el aspecto emocional, muchas personas se sentirán atraídas por tu magnetismo personal, antes de tomar decisiones, no permitas que tus proyectos futuros se frustren por ideas del pasado.

**PISCIS:** 20 de febrero - 19 de marzo. ♓

- Luz y cambios. Muchas personas cercanas dejarán de trabajar a tu lado, por lo que deberás prepararte para improvisar de la mejor manera. En el ámbito emocional, la melancolía sigue llegando por deslealtades, no permitas que tus proyectos futuros se frustren por ideas del pasado.

ECONOMICA Y GUARDA TUS MINUTOS



**Alegría Latina**

Compra y Pruebala. Puntos de ventas y  
 informaciones: 3852-5729  
 9 82335360 (TLM)  
 9 9712-7555 (VIVO)

ANUNCIE CON NOSOTROS

96422-6694

SIGUENOS

facebook

www.facebook.com/ElChasquiSrl

El periódico mas importante de la comunidad boliviana

Figura 10 – Matéria sobre a alta do dólar no Brasil, edição 42.

### 6.3. Cultura

As matérias que tratam da área de cultura no Brasil abordam mais as festas e celebrações da comunidade boliviana, oferecem indicações de lugares para frequentar ou passeios para fazer, o jornal não trabalha com agenda cultural, segundo o editor, por conta do espaço limitado da publicação.

A edição 42 traz quatro páginas de cobertura de festividades na praça da Kantuta. Nas páginas 8 e 9, aparece uma homenagem à Revolução Boliviana de 10 de fevereiro de 1781. Já as páginas 14 e 15, registram a celebração do carnaval de Oruro, a matéria está ilustrada por muitas fotos do carnaval na praça, e acompanha um texto sobre aproveitar o carnaval de forma consciente, sem exageros.



Figura 11 – Fotos da cobertura das celebrações típicas que aconteceram na praça da Kantuta.

A edição 45, página 6, apresenta reportagem sobre o dia das mães celebrado na praça da Kantuta, evento que aconteceu no dia 24 de maio, mas que é celebrado originalmente no dia 27<sup>o</sup> na Bolívia.

Na mesma página, um box traz, como destaque, um Guia da Zona Leste de São Paulo, e fala sobre a inserção da praça da Kantuta como ponto cultural da cidade.

<sup>9</sup> Data que comemora a Batalha de La Coronilla. Durante o combate, que ocorreu em 1812 na guerra pela independência do país, Manuela Gandarillas liderou um grupo de mulheres em uma luta contra o Exército espanhol.

No mês de maio foi organizado, pela Federação de Futsal, um jogo entre Brasil e Bolívia, a competição é assunto da edição 46, a cobertura do evento aparece já no editorial do jornal, e, na página 6, há dois textos, ilustrados por fotos, um sobre o jogo feminino que, mesmo sem trazer opinião, enfatiza a questão de o time boliviano ser amador, jogando contra as profissionais do Brasil, justificando o placar. Já sobre o futebol masculino, fala sobre um jogo “de igual para igual”, e que a derrota foi por menos gols, finalizando a matéria relatando o curto prazo que os times bolivianos tiveram para treinar.

## 7. Artigos

O *El Chasqui* é um jornal de caráter informativo, e o único momento em que deixa transparecer algum tipo de opinião em seus textos é na segunda página da publicação, no editorial.

Escrito sempre pelo editor José Gamboa, as edições trazem assuntos distintos a cada edição, e, após a análise, foi possível notar que nele é abordado o assunto que mais será tratado dentro do jornal, ou pelo menos o que terá maior destaque, como na edição 41, página 2, que tem uma chamada impactante “*Bolivia nació con mar, carajo*”, o editorial fala sobre a demanda marítima, é o mês em que o jornal traz mais matérias sobre o assunto.

Todas as matérias são ilustradas por fotografias ou imagens, a edição 46, página 2, traz duas fotos das seleções masculinas e femininas de futsal, falando sobre a cobertura do jogo entre Brasil e Bolívia.

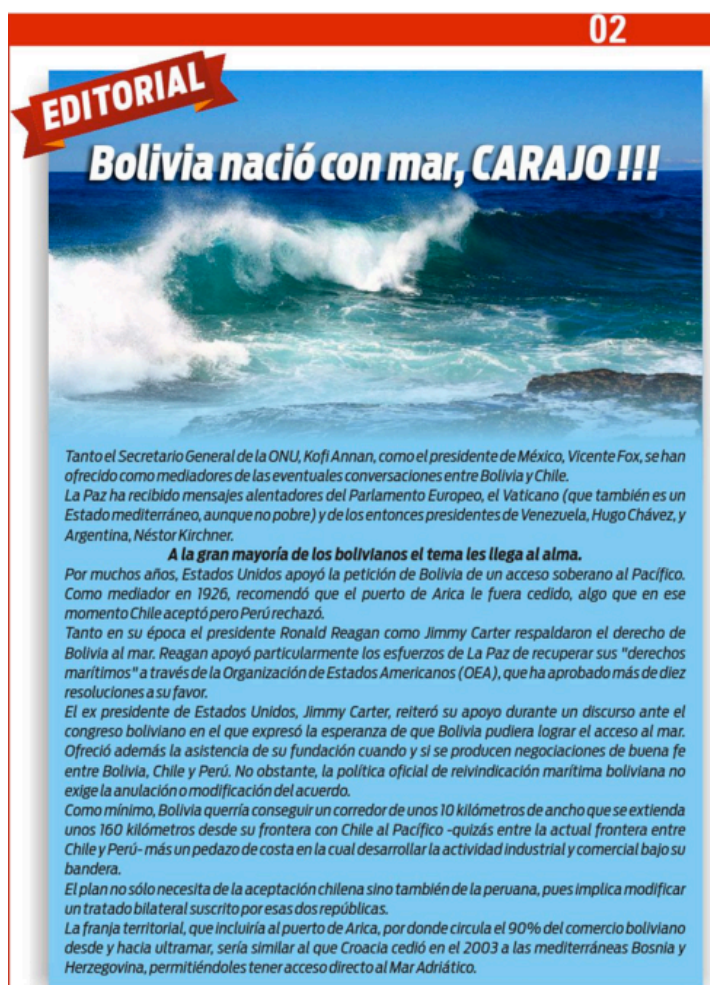


Figura 12 – Editorial da edição 41 sobre a demanda marítima.

Nos demais artigos, são sempre trabalhadas celebrações tradicionais da Bolívia, como a importância do folclore, *Diablada* e Oruro (edição 42, página 2). A edição 44, página 2, que traz uma homenagem ao dia do trabalho, fala sobre como o boliviano é trabalhador e como isso é motivo de orgulho para eles.

O que podemos concluir é que o artigo traz, além de opinião, um momento de incitar o orgulho de ser boliviano, relembrar suas tradições, clamar por sua identidade e recordar os costumes.

## 8. Charges

Para compor a página 2, ao lado do editorial, o jornal apresenta uma charge, em alguns casos fazendo sátira com temas de conhecimento público, como na edição 41, que traz um desenho repleto de elementos cômicos fazendo referência à apresentação da Miss Peru, Jimena Rumini Espinoza Vecco, que se apresentou com um vestido inspirado na *La Diablada*, dança andina popular em ambos os países. A Bolívia, no entanto, considera que a escolha da modelo pode ser caracterizada como apropriação indevida de sua herança cultural. A edição 43 retrata o presidente Evo Morales e Jerjes Justiniano, satirizando a destituição do embaixador do cargo. E faz referência às desavenças e promessas de processo feitas à *Revista Veja* por ter noticiado o envolvimento do ministro da presidência, Juan Ramón Quintana, com um narcotraficante brasileiro.



Figura 13 – Charge da edição 41 faz crítica à Miss Peru, que usou vestes inspiradas na *La Diablada*.

Em outras edições a charge é usada como meio para reforçar o assunto abordado no editorial, como na edição 44, que traz um homem com objetos de várias profissões, fazendo menção ao dia do trabalho e às diversas profissões que os bolivianos que vivem em São Paulo exercem. Já na edição 45, o desenho faz uma homenagem ao dia das mães.

É possível notar que o jornal faz uso da charge com dois objetivos, ironizar assuntos polêmicos, e defender um ponto de vista, já a charge carrega uma opinião; e



funcionam também como instrumento para reforçar as memórias de datas importantes para os bolivianos que vivem em São Paulo, dizendo que mesmo longe de casa, é importante celebrar as datas comemorativas.

## 9. Considerações finais

Concluída a análise, foi possível perceber que o *El Chasqui* caracteriza-se pela diversidade de assuntos que sejam de interesse do seu público-alvo, o imigrante boliviano que vive na cidade de São Paulo, que trabalha para garantir uma vida melhor para si e para a família que pode ter deixado na Bolívia e carece de notícias sobre o seu país, cultura e informações para que se mantenha vivo o sentimento de pertencimento. Além de oferecer informações práticas para o imigrante sobre o funcionamento da sua nova cidade.

É uma publicação que segue uma linha de conteúdo informativo, mas que, através de seus padrões e critérios de noticiabilidade, apresenta opiniões sobre alguns temas de forma sutil, como no caso da demanda marítima, assunto já explorado neste artigo.

O *El Chasqui* seleciona suas notícias de acordo com o interesse do seu leitor, optando por notícias que causem comoção e familiaridade, fazendo uso do critério de noticiabilidade significância como um dos principais no jornal.

Proximidade com o público é um critério muito usado na seleção de assuntos a serem abordados, seja cultural ou geográfico, como trata-se de um jornal com assuntos relevantes para o imigrante boliviano, é interessante trabalhar pautas com festas típicas que acontecem na Bolívia ou na feira da Kantuta. Quanto à questão política, o jornal segue o mesmo padrão, excluindo de suas páginas matérias sobre a potência econômica Estados Unidos, e dando projeção para os países da América Latina ao longo de suas edições, notícias de fora só são abordadas se tiverem impacto local, o que deixa claro que, para o *El Chasqui*, o mais importante é abordar aquilo que é mais significativo para o seu leitor.

Com a globalização e o avanço das tecnologias na área da comunicação, as notícias consideradas mundialmente relevantes se tornaram mais acessíveis, enquanto as matérias de assuntos mais próximos e regionais, como as festas que acontecem em La Paz ou na praça da Kantuta, são quase exclusivas, mesmo que não sejam notícias novas, são de interesse do público em questão, daí a importância do serviço prestado pelo jornal.

Diante do conteúdo analisado, observamos que o jornal se propõe a ser imparcial, mas traz em seu conteúdo uma posição política nacionalista, favorável ao governo atual da Bolívia, que tem Evo Morales como presidente, e ao seu partido Movimento para o Socialismo (MAS).

Comparativamente, percebemos também que as capas não são usadas de forma tradicional, com destaque para as matérias de maior importância; os anúncios ficam em

evidência, o que pode ser uma perda para o leitor, que não recebe a chamada principal do conteúdo do jornal.

Nas capas das seis edições, anúncios da companhia Boliviana de Aviação têm destaque, o que chama a atenção por se tratar de uma companhia estatal criada pelo presidente sindicalista Evo Morales, apoiado de maneira implícita pela publicação em suas matérias e seleção de pautas.

A publicação também faz uso de muitas fotos para ilustrar matérias, o que tem forte impacto quando o tema principal são as festas que acontecem na Bolívia ou na praça da Kantuta, em São Paulo.

O jornal possui pautas e páginas fixas destinadas às mulheres, no entanto, segue um padrão de beleza estereotipado, que acaba por dividir as mulheres em duas categorias, as loiras, altas e de traços ocidentais, que são colocadas como as que alcançaram sucesso, e as de traços indígenas, que são as que melhor representam a identidade boliviana, seus costumes, tradições e valores de família.

É possível notar um tom sexista nas páginas fixas que são dedicadas ao feminino, com uso de imagens sensuais, e termos que não apenas insultam a mulher, mas a reduzem a um objeto sexual. Como se aquela foto fosse pensada exclusivamente para o prazer masculino, ignorando seus outros atributos.

No segundo caso, a mulher tradicional boliviana é apresentada como se fosse desprovida de beleza, desejos e capacidade para trabalhar fora de casa. Ela existe unicamente para cuidar da família, da casa e de seu marido, e é representada por uma imagem quase pura. Isso é a naturalização e banalização de estereótipos da imagem feminina, que colabora para perpetuar essas ideais irreais a respeito do gênero feminino.

Há muitas matérias que falam sobre as tradições e festas típicas que acontecem na Bolívia, como uma forma de trazer aos bolivianos da cidade um fragmento de seus costumes típicos, e aflorar a identidade nacional existente dentro de cada imigrante.

Nas pautas que falam sobre a economia da Bolívia, um tom otimista é adotado em todas as matérias relacionadas à projeção do crescimento do país e, no caso do Brasil, fala-se sobre a crise atual, mas não de forma alarmante.

O jornal traz muitas matérias sobre políticas públicas destinadas ao imigrante, coberturas de reuniões do consulado e revitalização de ruas e praças onde a presença de bolivianos é expressiva.

Os anúncios estão presentes em todas as páginas da publicação, e em algumas edições chega a ocupar 50% do volume do jornal.

Podemos concluir que, através da sua publicação, o *El Chasqui* tem a intenção de informar o boliviano, mas não apenas isso, os critérios de noticiabilidade adotados pelo jornal pretendem, de certa forma, manter a chama de sua etnia acesa, para que não se perca em meio aos processos de integração, de mudança espacial, e, principalmente, para acalantar o imigrante *outsider*, para que não se sinta sozinho na capital paulista.

Em todo e qualquer lugar eu estava – algumas vezes ligeiramente, outras ostensivamente – deslocado. (...) Estar total ou parcialmente “deslocado” em toda a parte, não estar totalmente em lugar algum (ou seja, sem restrições e embargos, sem que alguns aspectos da pessoa “se sobressaíam” e seja vistos por outras como estranhos), pode ser uma experiência desconfortável, por vezes perturbadora. (BAUMAN, 2005- p. 18-19).

A ideia de resgatar algo que nem se sabe que foi perdido, é a premissa do *El Chasqui*, um jornal único, que, mesmo sem apoio, com restrição de espaço e capital, cumpre a missão de noticiar e trazer um pouco da Bolívia para quem a deixou para trás em busca de uma vida mais digna.

*Paloma del alma, verdad es que dices  
Que a tierras lejanas por siempre te vas,  
Echando al olvido tus horas felices...  
Es cierto que nunca jamas volverás?  
Juan Wallparrimachi<sup>10</sup>*

---

<sup>10</sup> Primeira estrofe do poema “La partida”, do poeta boliviano, Juan Wallparrimachi (1793-1814), um dos mais notórios representantes da literatura quéchua.

## 10. Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Ed. Edições 70, 1977.
- BAENINGER, Rosana (Org.). **Imigração boliviana no Brasil**. Campinas: Nepo/Unicamp, 2012.π
- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. 1.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. 112 p.
- CARIBBEAN & AMERICAS NEWS DIGITAL: **Governo boliviano aprova criação da Boliviana de Aviación (BoA)**, 2007. Disponível em: <http://www.caribbeannewsdigital.com/pt/noticia/governo-boliviano-aprova-cria%C3%A7%C3%A3o-da-boliviana-de-aviaci%C3%B3n-boa>. Acesso em: 28 out. 2015.
- Cavok Asas da Informação: **Companhia aérea boliviana Aerosur cessa suas operações**, 2012. Disponível em: <http://www.cavok.com.br/blog/companhia-aerea-boliviana-aerosur-cessa-suas-operacoes/>. Acesso em 26 out. 2015.
- FOLHA DE SP – **Um jornal a favor do Brasil: Bolivianos se tornam a segunda maior colônia de estrangeiros em São Paulo**, 2014. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2013/06/1295108-bolivianos-se-tornam-a-segunda-maior-colonia-de-estrangeiros-em-sp.shtml>. Acesso em 30 ago. 2015.
- GALTUNG, Johan, RUGE, Mari Holmboe. A estrutura do noticiário estrangeiro – A apresentação das crises do Congo, Cuba e Chipre em quatro jornais estrangeiros. In: TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo: questões, teorias e estórias**. 2.ed. Lisboa: Veja, 1999.
- GAZETA DO POVO: **Grande São Paulo pode ter até 500 mil bolivianos**, 2014. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?id=1447838&tit=Grande-Sao-Paulo-pode-ter-ate-500-mil-bolivianos>>. Acesso em 05 set. 2015.
- GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- HALL, Stuart. **Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A EDITORA, 2006.

LINO, Eduardo; FRANCISCO, Nicole. **Critérios de noticiabilidade: O Factor Proximidade!**, 2010. Disponível em: <http://docslide.com.br/documents/criterios-de-noticiabilidade-teorias-da-noticia.html>. Acesso em 19 out. 2015.

MENDONÇA, M. **De Amélia a Gisele**. In: EPOCA SP; Edição número 378: Globo. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDG71333-6014,00-DE+AMELIA+A+GISELE.html>. Acesso em 20 ago. 2015.

MORENO, Rachel. **A imagem da mulher na mídia**. São Paulo: Ed. Publisher, 2012.

TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo**. Lisboa: Quimera, 2002.

\_\_\_\_\_. **Teorias do jornalismo: a tribo jornalística / uma comunidade interpretativa internacional**. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2008.